



BILHETE DO SINDICATO

Linhas - 5 Lilás e 17 - Ouro
e
Linha 4 - Amarela
30/7/2021

Uma publicação do



www.metroviarios.org.br

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

🐦 /Metroviarios_SP

Comissão da PLR privilegia ainda mais os chefes

As concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade apresentaram uma proposta pior que a do ano passado. Os membros eleitos pelos trabalhadores dessas empresas infelizmente se associaram a elas e aprovaram por unanimidade a proposta que foi piorada. O Sindicato, mesmo não integrando a Comissão, participou das reuniões e repudiou as mudanças. Reafirmou ainda a posição manifestada no ano passado, que reivindica uma PLR igualitária



A pós quatro reuniões de negociação realizadas a toque de caixa, a proposta de PLR é praticamente a mesma de 2020, mas o índice de participação para a maioria da categoria sofreu diminuição. O GPS, que deveria ter recebido no ano passado de 0,9 até 1,5 salário, conforme metas calculadas pela empresa, não recebeu sequer isso.

Este ano esse índice foi fixado em 1 salário para os agentes e assistentes, mas para os líderes e supervisores será diferenciado para mais e ficou em 1,4 salário. Os privilégios do GAG também foram mantidos intactos, pagando de 2 até 13 salários aos cargos de analistas, coordenadores, gerentes e diretores da empresa.

Os trabalhadores foram prejudicados na sua representação. Dos dois eleitos na ViaQuatro, um já era SIC e ano passado já tinha votado com a empresa e outro, que tinha mais compromisso com os trabalhadores, renunciou e foi substituído por outro SIC. Na ViaMobilidade os dois foram eleitos assumindo defender a

PLR igualitária e consulta aos trabalhadores, mas um deles foi promovido e renunciou, sendo substituído por um analista, e o outro simplesmente ignorou seus compromissos e fechou integralmente com a empresa.

Como ocorreu no ano passado, a empresa impôs suas condições e negou quando o Sindicato se propôs a compor a Comissão com a condição de que o Acordo deveria ser aprovado pela categoria para ter validade. A CCR manteve sua intransigência nas negociações, rejeitou a participação da categoria através das assembleias e foi totalmente apoiada por falsos representantes dos trabalhadores que referendaram integralmente as propostas da empresa.

O Sindicato não assinará esse Acordo que, além de ser pior que o do ano passado, privilegia ainda mais as chefias, inclusive no GPS, e mantém a lógica absurda de garantir de 2 a 13 salários para os que já ganham muito e concede uma merreca para quem rala todos os dias para garantir o transporte para a população.

Veja como ficou o Acordo da PLR

GPS

Agentes e Assistentes – múltiplo de 1 salário desde que cumpra 100% das metas e não tenha nenhuma falta (inclusive por doença que não seja acidente de trabalho)

Líderes e Supervisores – múltiplo de 1,4 salário desde que cumpra 100% das metas, seja bem avaliado e não tenha nenhuma falta (inclusive por doença que não seja acidente de trabalho)

GAG

Analistas, Coordenadores, Gerentes e Diretores da ViaQuatro e da ViaMobilidade – múltiplo de acordo com o cargo que varia de 2 a 13 salários, desde que sejam atingidas as metas individuais, seja bem avaliado e proporcional aos dias trabalhados

Nas demais cláusulas do Acordo não houve nenhuma melhora. Aliás piorou, pois incluíram uma cláusula em que o trabalhador que for denunciado no canal confidencial poderá ter sua PLR reduzida e, por causa da denúncia, receber uma advertência.

DENÚNCIA

Com dinheiro vindo do governo, CCR comprou duas linhas da CPTM

Em março, Doria repassou R\$ 1 bilhão para a CCR. Com esse dinheiro, a empresa arrematou as Linhas 8 e 9 da CPTM num leilão realizado em abril. É a CCR se beneficiando de dinheiro público para ampliar seu patrimônio



A CCR obteve aditivos a contratos que lhe garantiram mais de R\$ 1 bilhão com o governo paulista, em março deste ano. Motivo: atrasos em obras em SP a serem operadas pela própria concessionária.

Além de lucros garantidos, a CCR tem contratos com o governo estadual que lhe proporcionam ganhar altas verbas quando ocorrem atrasos em obras. A concessionária não teve prejuízos, portanto é um absurdo que tenha recebido essa fortuna.

No mês seguinte, a CCR ganhou o leilão de privatização das Linhas 8 e 9 da CPTM. Pagou pelas Linhas o valor de R\$ 980 milhões, um pouco a menos do que recebeu do governo estadual. Uma transação muito suspeita.

É importante lembrar que a CCR também é controladora das Linhas 4-Amarela, 5-Lilás e 17-Ouro do Metrô. Ou seja, está criando um verdadeiro monopólio no transporte sob trilhos em São Paulo.


Fala do Metroviário – **Marcelo Duarte**, diretor da Federação Nacional dos Metroferroviários (Fenametro) e AAS da ViaMobilidade

Após uma forte campanha em que apostamos nos nossos candidatos,



que voluntariamente se propuseram a defender a categoria, Nelson e João ganharam com uma soma de 371 votos. Toda nossa aposta foi pela defesa de uma PLR justa aos trabalhadores. Nelson não se manteve na Comissão e João Paulo não discordou da proposta da empresa. Logo se deu uma luta desleal, onde o mais forte acabou ganhando. Por isso manifesto aqui minha revolta e indignação. **A luta por mais igualdade, reconhecimento e justiça continua!**

Todos juntos pelo **FORA, BOLSONARO!**



O governo de Jair Bolsonaro é responsável pela crise social e sanitária na medida que atingiu e se mostra incapaz de reverter o quadro desastroso que o país chegou. Mais de 550 mortos pela Covid-19, aumento de preços e do custo de vida, desemprego recorde e perdas salariais. As medidas provisórias adotadas pelo governo representaram ainda mais prejuízo aos

trabalhadores, com cortes e redução de direitos como férias, FGTS entre outros.

Por essas e tantas outras razões, cada dia mais gente tem se envolvido nas lutas pelo fim imediato desse governo. É fundamental que as pessoas se unam e defendam melhores condições de vida para o povo. **Por isso gritar Fora Bolsonaro é tão necessário!**